OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS
FIEMG

Boletim Setorial
Avícola
Brasil e Minas Gerais

Por Gerência de Economia

Abril de 2026



OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS
FIEMG

Boletim Setorial Avícola

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS FIEMG

Abril de 2026

PRODUÇÃO E ABATE DE FRANGO

BR – 2025

Cabeças abatidas

6,7 bilhões — 3,1%* ↑

Carcaça (ton.)

14,3 milhões — 4,2%* ↑

MG – 2025

Cabeças abatidas

488,1 milhões — 0,7%* ↑

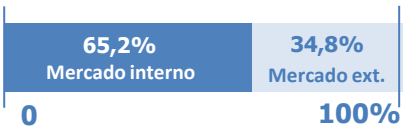
Carcaça (ton.)

1,05 milhão — 2,4%* ↑

**Variação % em relação ao ano anterior.*

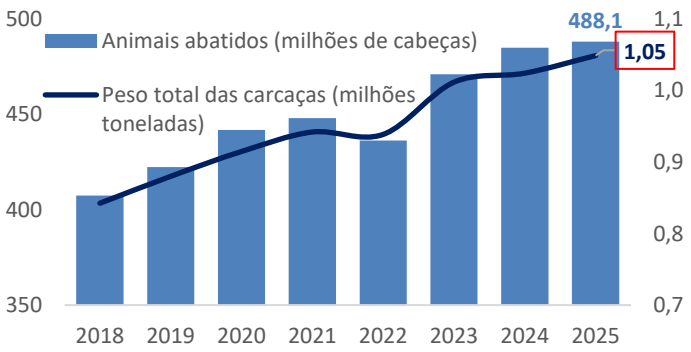
O abate de frangos no Brasil totalizou 6,7 bilhões de cabeças em 2025, registrando crescimento de 3,1% em relação a 2024 e atingindo o maior nível da série histórica iniciada em 1997. No primeiro semestre, foram abatidas 3,3 bilhões de cabeças, enquanto, no segundo semestre, o volume alcançou 3,4 bilhões. Em termos de produção, a carne de frango (medida pelo peso das carcaças) somou 14,3 milhões de toneladas em 2025, o que representa avanço de 4,2% frente ao ano anterior.

Do total produzido no país, cerca de 65,2% foi destinado ao mercado interno e 34,8% ao mercado externo. Além disso, o consumo per capita de carne de frango no Brasil alcançou 46,7 kg por habitante em 2025, acima dos 45,5 kg por habitante registrados em 2024.



Minas Gerais, por sua vez, contabilizou 488,1 milhões de animais abatidos, alta de 0,7% em relação a 2024, sendo 239,3 milhões no primeiro semestre e 248,7 milhões no segundo. No que se refere à produção de carne, o estado registrou aproximadamente 1,05 milhão de toneladas de carcaça, avanço de 2,4% frente ao ano anterior, distribuídas em 516,1 mil toneladas no primeiro semestre e 532,4 mil toneladas no segundo semestre.

Evolução do abate e produção de frango
Minas Gerais



MG – 2025 (semestral)

	Animais abatidos (milhões de cabeças)	Peso das carcaças (1.000 ton.)
1º sem.	239,3 [1]1S25/2S24: -2,6% 1S25/1S24: 0,1%	516,1 [1]1S25/2S24: 0,9% 1S25/1S24: 0,7%
2º sem.	248,7 [1]2S25/1S25: 3,9% 2S25/2S24: 1,2%	532,4 [1]2S25/1S25: 3,2% 2S25/2S24: 4,1%

[1]*Sem ajuste sazonal.*

Fonte: ABPA. IBGE - Pesquisas Trimestrais do Abate de Animais.

Economia

Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

Boletim Setorial Avícola

Por Gerência de Economia

OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS FIEMG

Abril de 2026

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO – FRANGO

BR – 2025

VBP Frango

R$ 112,4 bilhões 5,5%* ↑

% no VBP Agro do BR

7,9%

MG – 2025

VBP Frango

R$ 8,3 bilhões 4,9%* ↑

% no VBP Agro de MG

5,0%

**Variação % em relação ao ano anterior.*

Valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV – dezembro/2025.

Em 2025, o Valor Bruto da Produção (VBP)[1] da avicultura de corte alcançou R$ 112,4 bilhões no Brasil, crescimento de 5,5% em comparação com 2024. Contudo, sua participação no VBP agropecuário total caiu de 8,4% em 2024 para 7,9% em 2025. Essa redução decorre do avanço mais expressivo de outras cadeias produtivas, especialmente soja, bovinocultura e milho, que ampliaram sua representatividade no resultado agregado da agropecuária.

Minas Gerais figurou na sexta colocação entre os estados com maior VBP[1] da avicultura, registrando R$ 8,35 bilhões em 2025, crescimento de 4,9% frente a 2024 (R$ 7,96 bilhões). O resultado corresponde a 7,4% do VBP nacional do frango e a 5,0% do VBP da agropecuária mineira.

Os 8,3 bilhões de Minas Gerais representam:

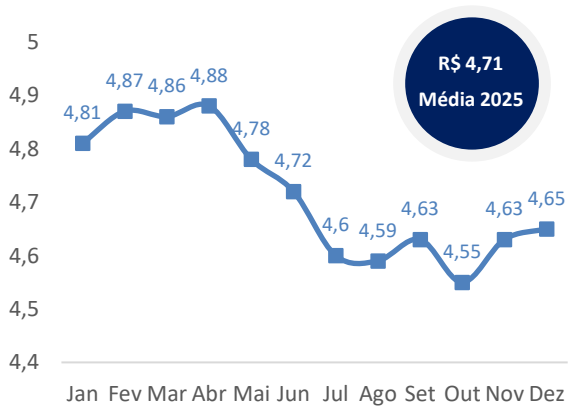
15,2% do VBP da pecuária mineira	**7,4%** do VBP nacional de frangos

CUSTO MÉDIO DA PRODUÇÃO DE FRANGO – BRASIL

O ICPFrango[2] (Índice de Custos de Produção de Frangos) registrou queda de 2,81% em 2025, refletindo principalmente o recuo observado a partir de abril. Nos meses finais do ano, os custos voltaram a apresentar trajetória de alta, encerrando dezembro em R$ 4,65/kg, enquanto a média anual foi de R$ 4,71/kg.

A ração, principal componente do custo de produção, representou 65,1% do custo médio total em 2025 e apresentou queda de 8,9%, em relação a 2024. Em contrapartida, os custos com a aquisição de pintos de 1 dia de vida (genética), que corresponderam a 17,3% do custo médio total, registraram aumento de 14,8% ao longo de 2025.

Evolução do custo por kg de frango vivo (R$) – 2025



[1]*Valores deflacionados pelo IGP-DI da FGV - dezembro/2025.*

[2]*Indicador para monitorar a variação dos custos da avicultura de corte no Paraná, estado de referência nos cálculos.*

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), EMBRAPA.

Economia

Gerência de Economia

(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

Sistema FIEMG SESI SENAI IEL CIEMG

Boletim Setorial Avícola

Por Gerência de Economia

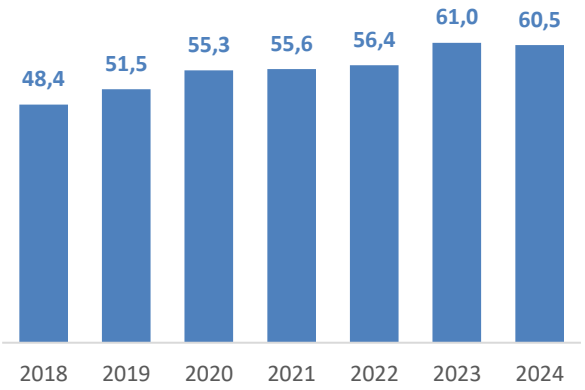
OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS FIEMG

Abril de 2026

ALOJAMENTO DE MATRIZ DE CORTE (cabeças) – BRASIL

Em 2024, o alojamento de matrizes de corte totalizou 60,5 milhões de cabeças, queda de 0,8% em relação a 2023. Essa leve retração reflete, em parte, um movimento de ajuste do setor após o crescimento expressivo observado no ano anterior, quando o alojamento avançou acima da tendência histórica. Já o alojamento de pintos de corte[1], que corresponde aos pintos destinados diretamente à engorda e posterior abate, alcançou 7,1 bilhões de aves em 2024, com estimativas de 7,2 bilhões em 2025 e 7,3 bilhões em 2026.

Alojamento de matriz de corte (milhões de cabeças)



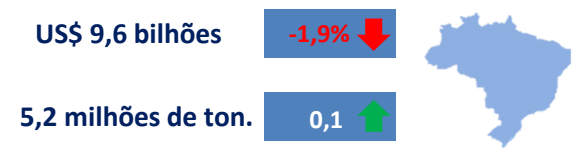
COMÉRCIO EXTERIOR

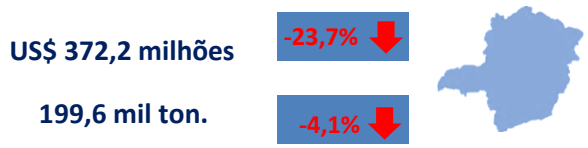
Em 2025, as exportações brasileiras de carne de frango[2] recuaram 1,9% em valor, somando US$ 9,6 bilhões, com volume estável. No primeiro semestre, a receita cresceu 4,2% frente a 2024, apesar do leve recuo de 0,3% no volume. Já no segundo semestre, a receita caiu 7,3%, enquanto o volume avançou modestamente em 0,5%.

Em Minas Gerais, as exportações somaram US$ 372,2 milhões (FOB) em 2025, queda de 23,7% frente a 2024 e recuo de 4,1% no volume. No primeiro semestre, a receita avançou 3,0% na comparação interanual, apesar da retração de 1,4% no volume. Já no segundo semestre, houve forte desaceleração: a receita caiu 39,1% e o volume recuou 6,5% frente ao mesmo período de 2024.

No ano, o resultado foi puxado pela forte retração das receitas de exportações para mercados relevantes, como Kuwait (-86,0%), China (-53,6%) e México (-35,6%). O Kuwait, líder em 2024, caiu para a 8ª posição em 2025. Em contrapartida, os Emirados Árabes Unidos ganharam relevância e passaram a principal destino, apesar da queda nas compras.

Exportações de carne de frango em 2025
Valor US$ (FOB) e quantidade (quilograma)





Principais destinos das exportações mineiras (2025)

	US$ FOB (milhões)	2025/2024 (%)	KG (mil ton)	2025/2024 (%)
Emirados Árabes Unidos	49,0	-8,3%	27,0	-1,5%
China	38,0	-53,6%	13,4	-59,6%
México	33,4	-35,6%	11,9	-34,9%
Arábia Saudita	28,7	24,2%	9,0	20,2%
Japão	21,8	54,8%	10,6	38,8%

[1]*Estimativa da Conab.*
[2]*Com base nas NCM's divulgadas pela ABPA.*
Fonte: ABPA, Comex Stat.

Boletim Setorial Avícola

Por Gerência de Economia

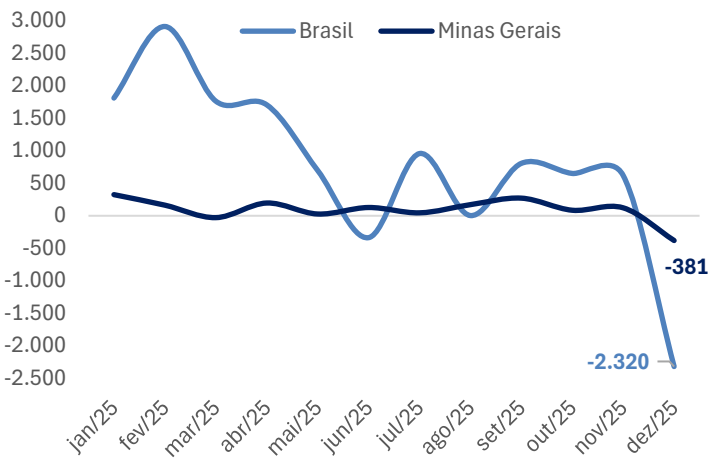
OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS FIEMG

Abril de 2026

MERCADO DE TRABALHO

No Brasil, o saldo de empregos no setor de abate de aves manteve-se majoritariamente positivo ao longo de 2025, com exceção de junho e dezembro, que registraram retração. No primeiro semestre, foram contabilizados 81,2 mil admissões e 72,6 mil desligamentos, resultando em saldo positivo de aproximadamente 8,5 mil empregos. Já no segundo semestre, o volume de contratações foi menor, com 72,5 mil admissões e 71,7 mil desligamentos, gerando saldo positivo de 717 postos de trabalho. No acumulado do ano, o setor registrou saldo de cerca de 9,3 mil empregos, resultado superior ao observado em 2024, quando o saldo foi de 7,6 mil vagas.

Saldo de Emprego – Mensal



Em Minas Gerais, o saldo de empregos no setor também se manteve majoritariamente positivo ao longo de 2025, com exceção de março e dezembro, que registraram retração. No primeiro semestre, foram contabilizados 5,6 mil admissões e 4,8 mil desligamentos, resultando em saldo positivo de 809 empregos. Já no segundo semestre, o volume de contratações manteve-se praticamente estável em relação ao primeiro semestre, enquanto os desligamentos aumentaram, alcançando 5,3 mil, o que resultou em saldo positivo de 313 postos de trabalho. No acumulado do ano, o setor registrou saldo de aproximadamente 1,1 mil empregos, resultado superior ao observado em 2024, quando o saldo foi de 506 vagas.

EMPRESAS, EMPREGOS E MASSA SALARIAL – 2024

	Empresas	MG/BRA (%)	Empregos	MG/BRA (%)	Massa Salarial Anual (em milhões R$)	MG/BRA (%)
Minas Gerais	83	15,1%	19.852	7,6%	564,6	6,8%
Brasil	**550**		**262.295**		**8.279,2**	

O setor de abate e processamento de aves contabiliza 550 estabelecimentos no Brasil, dos quais 83 estão localizados em Minas Gerais, o que corresponde a 15,1% do total nacional.

Em relação ao emprego, a atividade emprega cerca de 262,3 mil trabalhadores no país, sendo 19,9 mil em Minas Gerais, que corresponde a 7,6% dos postos de trabalho do setor no Brasil. No que se refere à remuneração, Minas Gerais registrou massa salarial anual de R$ 564,6 milhões em 2024.

A remuneração média real em Minas Gerais no setor foi de R$ 2.683,06 em 2024, valor inferior à média nacional, que alcançou R$ 2.904,90 no mesmo período.



Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED);Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Gerência de Economia
(31) 3263-4387 - gec@fiemg.com.br | www.fiemg.com.br

Sistema FIEMG SESI | SENAI | IEL | CIEMG

Perspectivas para o setor



As perspectivas para a avicultura de corte brasileira em 2026 são positivas, sustentadas pela combinação de crescimento da produção, expansão moderada das exportações e da disponibilidade para o mercado interno. A produção nacional de carne de frango deverá atingir 15,86 milhões de toneladas, representando um novo recorde histórico, segundo estimativas da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O mercado externo permanece como um dos principais vetores de crescimento do setor. As exportações brasileiras de carne de frango tendem a manter trajetória ascendente em 2026, favorecidas pela competitividade do produto nacional, pela diversificação dos destinos e pela retomada das compras por mercados relevantes, como a China. O Brasil deve continuar respondendo por cerca de um terço do comércio global de carne de frango, preservando sua liderança internacional mesmo diante de restrições sanitárias pontuais.

No mercado doméstico, a expectativa é de aumento da disponibilidade interna, que deverá crescer cerca de 3,1%, passando de 10,3 milhões de toneladas em 2025 para 10,62 milhões de toneladas em 2026. Esse avanço permitirá elevar a oferta per capita para 51,3 kg por habitante, assegurando o abastecimento interno.

Apesar do cenário favorável, as perspectivas para 2026 permanecem condicionadas à manutenção do rigor no controle sanitário, especialmente no que se refere à Influenza Aviária. O período entre maio e julho, marcado pelo fluxo migratório de aves, segue como o mais sensível ao surgimento de novos focos da doença. Eventuais registros em granjas comerciais podem levar à imposição de restrições imediatas por parte de importadores, com impactos temporários sobre os embarques. Soma-se a esse contexto o estado de alerta do setor diante de possíveis agravamentos das tensões no Oriente Médio — importante destino da proteína brasileira —, cujas instabilidades podem afetar a dinâmica das exportações.

Fonte: Conab.

Ficha Técnica

Sistema FIEMG
SESI | SENAI | IEL | CIEMG

REALIZAÇÃO
FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA
Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA
Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE
João Gabriel Pio

COORDENADORAS
Daniela Araujo Costa Melo Muniz
Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA
Aguinaldo de Lima Assunção
Ana Guaraciaba Gontijo
Arthur Augusto Dias de Oliveira
Cibele Guedes Santiago Rosa
Geysa de Souza Silva
Ítalo Spinelli da Cruz
Luiza de Mello Teixeira
Paulo Alves da Rocha Junior
Stela Rodrigues Lopes Gomes
Thiago de Assis Gonzaga

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS
FIEMG

OBSERVATÓRIO
DA INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS
FIEMG